**IDENTIDADE DE GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL ENTRE ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA**

DOS ANJOS, Carlos Alberto Nogueira1

MODESTO, Edna Cristina Cordovil2

TEIXEIRA, Elka Costa3

OLIVEIRA, Lorena Cristina Macedo4

DE SOUZA, Marcelo Valente5

FERREIRA, Milena Farah Damous Castanho6

Introdução: Discutir acerca da identidade de gênero e a diversidade sexual com os adolescentes é uma necessidade que pode contribuir para reduzir problemas no que diz respeito à sua vida pessoal e social, mas também para os métodos de prevenção da gravidez precoce e das Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST. Por isso é imprescindível promover ações com metodologias ativas para discutir as questões de gênero e sexualidade na adolescência principalmente no ambiente escolar, pois ao concluir o ensino médio o adolescente estará mais sensibilizado sobre as diferenças entre essas questões, evitando assim que sejam praticados *Bullying* e/ou agressões*,* favorecendo o respeito à identidade de gênero e diversidade sexual. Normalmente é nessa fase que alguns indivíduos começam a vivenciar as primeiras práticas sexuais, as quais assumem um caráter específico, ocasionando a escolha de um parceiro sexual à medida que ocorrem o desenvolvimento de suas funções reprodutivas e o aumento do conhecimento sobre sexo. O ambiente escolar é fundamental para o processo de aprendizagem, pois é o local em que os adolescentes passam a maior parte do seu tempo e vivenciam suas primeiras experiências, além de compartilharem conhecimentos com os seus colegas. Dessa forma, ressalta-se a importância de abordar essa temática em escolas, visto que, a orientação sexual é um tema pouco divulgado. Objetivou-se descrever em forma de relato de experiência uma ação educativa sobre identidade de gênero e a diversidade sexual com adolescentes em uma escola de ensino fundamental e médio no município de Belém-Pa. A metodologia utilizada foi do tipo relato de experiência realizada por acadêmicos de enfermagem de uma Faculdade Privada de Belém, Pará. A ação foi realizada na Escola de Ensino Fundamental e Médio Disneylândia, Belém-Pará. Com a participação de 65 educandos do ensino médio. Foram desenvolvidas atividades educativas com a utilização do “biscoito sexual” e um quiz sobre o tema a partir da dinâmica de apresentação, pois para muitos a identidade de gênero estava relacionado ao sexo biológico, além de outros conceitos que são impostos pela sociedade. Os resultados apresentam que a maioria dos participantes foram sensibilizados pela discussão e tiveram uma boa percepção do tema. Acredita-se, também que por meio da interação dos participantes com os acadêmicos e as metodologias auxiliares utilizadas foi possível transmitir a importância do tema em discussão e os mesmos demonstraram interesse sobre o tema abordado. Também foi possível evidenciar que a equipe de enfermagem pode atuar com elementos da promoção a saúde, por meio das orientações e principalmente da escuta sensível, pois o cuidado de enfermagem visa promover a atenção integral a todas as pessoas. Por fim compreendemos que como em todo processo educativo que exige estratégias de ação rumo à mudança de comportamento ou sobre a percepção de tal assunto, a literatura deixa bem claro da necessidade de reformulação das práticas orientativas-cuidativas e assistenciais em saúde no que se refere à conduta do enfermeiro frente ao publico. Dessa forma percebemos que é necessário fortalecer os princípios da integralidade, equidade, universalidade e humanização nas praticas de educação em saúde. Como todo processo educativo exige estratégias de ação rumo à mudança de comportamento conclui-se que esta ação contribuiu para o processo de conhecimento dos adolescentes sobre gênero e sexualidade, o que favorece a emancipação do sujeito e promove o autocuidado, e evidencia-se a importância de construir uma consciência critica que leve os participantes a pensar sobre a formação de suas identidades.

**Descritores:** Identidade de Gênero, Sexualidade, Adolescentes.

**Referências:**

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Educação sexual e planejamento familiar, Lei nº 3/84, de 24 de Março de 1984.

Domingues AS, Cardoso AF, Toleto AHR, Dias BSG, Laraia CB, Costa CA. et al. Conhecimentos de Adolescentes relacionados ás doenças sexualmente transmissíveis e gravidez. **Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 05, pp. 1087-1094, Setembro-Outubro,** 2017.

Fé MCM, Rodrigues DP, Barbosa EMG, Vasconcelos MM, Sousa VMA, Queiroz MVO. Implementação de Oficinas Educativas sobre Sexualidade e Saúde reprodutiva junto a Adolescentes de Escolas Públicas.**Revista de Enfermagem UFPE online., Recife, 8(7): 1832-40.,** 2014.

Jesus JG. Orientações Sobre Identidades de Gênero: Conceitos e Termos: 2ª ed. Brasília, Dezembro de 2012.